

HORTA ESCOLAR SUSTENTÁVEL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO COLÉGIO ESTADUAL SEBASTIÃO RODRIGUES SALES

SUSTAINABLE SCHOOL GARDEN: ENVIRONMENTAL EDUCATION AND STUDENT PROTAGONISM AT SEBASTIÃO RODRIGUES SALES STATE SCHOOL

Jessielane Jarder Coelho da Silva¹

Juliana Abreu da Silva²

Domingos da Conceição Silva Filho³

Érica Katrini Fernades Matos⁴

Resumo: O presente relato descreve o Projeto Horta Escolar Sustentável, desenvolvido no Colégio Estadual Sebastião Rodrigues Sales, em Brasilândia do Tocantins - TO, por acadêmicos de Gestão Pública da UNITINS. O objetivo foi promover práticas de sustentabilidade e educação ambiental por meio da criação e manutenção de uma horta escolar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e o protagonismo estudantil. As ações incluíram oficinas, palestras e atividades de compostagem e cultivo sustentável, realizadas em parceria com o RURALTINS e com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, além do apoio da direção da escola, o que fortaleceu a execução das atividades. Os resultados evidenciaram o engajamento da comunidade escolar, a ampliação da consciência ambiental e a valorização do trabalho coletivo, consolidando a horta como espaço pedagógico e de transformação social. A experiência reforça o papel da extensão universitária na promoção da sustentabilidade e na integração entre escola, universidade e comunidade.

Palavras-chave: Educação ambiental. Sustentabilidade. Horta escolar. Extensão universitária. Protagonismo estudantil.

Abstract: This report describes the Sustainable School Garden Project developed at Colégio Estadual Sebastião Rodrigues Sales, in Brasilândia do Tocantins, Brazil, by Public Management students from UNITINS. The project aimed to promote sustainability and environmental education through the creation and maintenance of a school garden, encouraging healthy eating habits and student leadership. The activities included workshops, lectures, composting practices, and sustainable cultivation, carried out in partnership with RURALTINS and the Municipal Government, through the Municipal Secretariat of Environment, with support from the school administration, which strengthened project implementation. The results demonstrated strong engagement from the school com-

1 Especialista em Direito Civil e Processo Civil (Faculdade Arnaldo Janssen, 2020-2021) e em Educação, Sociedade e Violência (UNITINS, 2018-2020). Bacharel em Direito pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS (2017). Diretora Jurídica da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS. E-mail: jessielane.jc@unitins.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8395478136052308>.

2 Especialista em Neuropsicopedagogia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Licenciada em Geografia, Pedagogia e História. Graduada em Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS. Professora da Rede Estadual de Ensino do Tocantins. E-mail: julianaabreusilva10@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6142161491484933>.

3 Graduando em Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS. Operador de Pátio I na Ferrovia Norte Sul S/A. Operador de Pátio I na Ferrovia Norte Sul S/A. E-mail: domingoscfsilho@gmail.com.

4 Graduando em Tecnologia em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS. Operadora de caixa no Supermercado Lemos. E-mail: ericamattos1702@gmail.com.

munity, increased environmental awareness, and the appreciation of collective work, consolidating the garden as a pedagogical space and a driver of social transformation. This experience highlights the role of university extension in promoting sustainability and fostering integration among the school, the university, and the wider community.

Keywords: *Environmental education. Sustainability. School garden. University extension. Student protagonism.*

Introdução

A implementação de uma horta escolar sustentável constitui uma prática pedagógica ativa que integra teoria e vivência no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem está em consonância com os princípios da educação ambiental e com a formação de uma consciência ecológica crítica, possibilitando aos estudantes compreenderem sua responsabilidade na preservação dos recursos naturais e no desenvolvimento sustentável. Também se alinha à Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei nº 9.795/1999 (BRASIL, 1999), que reconhece a educação ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional.

O desenvolvimento de projetos sustentáveis no ambiente escolar reforça o papel da escola como espaço de transformação social. Nesse contexto, o Projeto Horta Escolar Sustentável se configura como uma estratégia pedagógica capaz de favorecer o aprendizado interdisciplinar, estimular o protagonismo estudantil e fortalecer o sentimento de pertencimento à comunidade. Segundo Costa (2010), a horta escolar permite vivenciar conteúdos curriculares de forma prática e contextualizada, promovendo engajamento e autonomia entre os alunos.

A partir dessa perspectiva, o projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Sebastião Rodrigues Sales, em Brasilândia do Tocantins – TO, como uma resposta ao interesse da comunidade escolar em adotar práticas educativas participativas e contextualizadas. Idealizado por acadêmicos do curso de Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), o projeto buscou integrar teoria e ação social, articulando conhecimentos acadêmicos às demandas reais da escola. Sua execução contou com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e com a parceria do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (RURALTINS), fortalecendo a proposta e ampliando o alcance das ações.

O objetivo central consistiu em utilizar a horta como ferramenta educativa voltada à promoção da saúde, da consciência ambiental e do protagonismo estudantil. As atividades incluíram o incentivo ao consumo de alimentos naturais, a prática da compostagem e a valorização do trabalho coletivo e da responsabilidade compartilhada. Essas ações dialogam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), reafirmando o compromisso da escola com uma educação integral e sustentável. Tais princípios estão igualmente alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que valoriza práticas pedagógicas interdisciplinares e sustentáveis no processo formativo.

Metodologia

A metodologia adotada buscou transformar o ambiente escolar em um espaço de experimentação sustentável e de aprendizagem colaborativa. As atividades foram conduzidas por acadêmicos do curso de Gestão Pública da UNITINS, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o RURALTINS. O Projeto Horta Escolar Sustentável foi desenvolvido no Colégio Estadual Sebastião Rodrigues Sales, em Brasilândia do Tocantins – TO, no período de abril a maio de 2025, estruturando-se em atividades formativas voltadas à implantação de uma horta escolar como instrumento pedagógico.

O processo metodológico teve início com uma oficina interativa, cuja primeira atividade, intitulada “O que você plantaria?”, teve como propósito estimular o engajamento dos estudantes e incentivar a cons-

trução coletiva do conhecimento. Essa dinâmica inicial promoveu a participação espontânea e a troca de experiências, estabelecendo um ambiente propício à aprendizagem ativa e contextualizada.

Na sequência, foi realizada uma exposição dialogada sobre conceitos de sustentabilidade, preparo do solo e compostagem, ministrada pelo engenheiro agrônomo Isaías Gama e pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Divino Costa. Essa abordagem buscou aproximar o conhecimento técnico da realidade dos alunos, permitindo-lhes relacionar teoria e prática de forma integrada e significativa.

Com a base conceitual estabelecida, os participantes desenvolveram um debate orientado sobre a integração da horta ao currículo escolar. Essa etapa resultou na elaboração de um planejamento coletivo, no qual os estudantes definiram funções, responsabilidades e o cronograma de execução e manutenção da horta. As atividades seguiram o planejamento descrito no Quadro 1, que apresenta as datas, horários e responsáveis por cada ação.

Quadro 1. Cronograma de Atividades do Projeto

Data	Horário	Atividade	Responsável
11/04/2025	10h às 10:05h	Abertura e apresentação da equipe	Acadêmicos da UNITINS
11/04/2025	10:05h às 10:40h	Início da palestra pelo Engenheiro Agrônomo	Acadêmicos da UNITINS
11/04/2025	10:40h às 10:50h	Momentos de dúvidas sobre a maneira correta de preparação do solo	Acadêmicos da UNITINS
11/04/2025	10:50h às 10:15h	Planejamento coletivo da horta escolar e visita no local da horta	Acadêmicos da UNITINS
11/04/2025	10:15h às 10:30h	Intervalo	Acadêmicos da UNITINS
20/05/2025	7:00h às 10:30h	Execução do Projeto	Acadêmicos da UNITINS

Fonte: Os Autores (2025).

O projeto foi desenvolvido em duas etapas complementares. A primeira, realizada em 11 de abril de 2025, contemplou a capacitação teórica e o planejamento participativo, incluindo visita técnica ao espaço destinado à implantação da horta. Essa fase teve como foco o fortalecimento dos conhecimentos conceituais e o estímulo à colaboração entre os participantes. A segunda etapa, executada em 20 de maio de 2025, correspondeu à fase prática, quando a horta foi efetivamente implantada, consolidando o aprendizado e promovendo o engajamento coletivo da comunidade escolar.

Por fim, o acompanhamento sistemático e o registro fotográfico das atividades permitiram analisar os resultados obtidos e refletir sobre a importância da prática interdisciplinar. Esse processo possibilitou a integração entre diferentes áreas do conhecimento, como Biologia, Geografia e Gestão Pública, reforçando a relevância da educação ambiental como eixo formativo e instrumento de transformação social.

Desenvolvimento, resultados e discussão

O Projeto Horta Escolar Sustentável, desenvolvido no Colégio Estadual Sebastião Rodrigues Sales, representou uma experiência exitosa de educação ambiental e aprendizado coletivo. Sua trajetória iniciou-se com uma oficina participativa que envolveu toda a comunidade escolar e constituiu o ponto de partida para o processo formativo.

Nessa atividade, alunos e professores tiveram contato com conhecimentos técnicos sobre cultivo, preparo do solo e manejo sustentável, aplicados de forma prática e colaborativa. Esse formato garantiu que a ação não fosse uma proposta imposta, mas construída de maneira conjunta — aspecto essencial para o êxito das etapas seguintes.

Figura 1. Palestra sobre práticas sustentáveis e manejo do solo ministrada pelo Engenheiro Agrônomo Isaías Gama



Fonte: Os Autores (2025).

A análise dos resultados demonstra que a iniciativa superou as expectativas iniciais. A implantação da horta provocou impacto positivo imediato, despertando a consciência ambiental e ampliando o engajamento de toda a comunidade escolar.

Segundo Lorenzetti et al. (2015), experiências dessa natureza fortalecem a relação entre saúde, alimentação e meio ambiente, contribuindo para hábitos mais sustentáveis e saudáveis.

A participação ativa de professores e estudantes transformou a horta em um espaço de aprendizagem interdisciplinar, permitindo a articulação de conteúdos de Biologia, Matemática e Artes, entre outras áreas. Essa integração evidenciou que o ambiente escolar pode funcionar como um espaço vivo de experimentação e construção do conhecimento, no qual teoria e prática se complementam de forma significativa (SILVA, 2017).

Figura 2. Alunas analisando amostras de solo durante a oficina de sensibilização ambiental



Fonte: Os Autores (2025).

Os resultados alcançados revelaram também a relevância social do projeto. A horta consolidou-se como símbolo do potencial transformador das pequenas ações, demonstrando que a sustentabilidade pode ser incorporada à rotina escolar e comunitária.

Loureiro (2004) destaca que a educação ambiental deve ser compreendida como prática social emancipadora, capaz de gerar consciência crítica e transformação coletiva, princípio que se materializou nesta experiência.

Figura 3. Preparo dos canteiros para o cultivo na etapa prática do projeto



Fonte: Os Autores (2025).

Durante o processo, foram enfrentados desafios inerentes à execução de projetos escolares, como limitações de tempo, adaptação ao clima e escassez de materiais. Contudo, essas dificuldades foram superadas por meio da cooperação entre os participantes, do apoio institucional e da flexibilidade nas estratégias adotadas.

Essa vivência reforçou a compreensão de que a educação ambiental se concretiza na prática cotidiana e que o trabalho em equipe é fundamental para o êxito de iniciativas sustentáveis (SOUSA; SANTOS, 2020)

Figura 4. Estudantes realizando o plantio das mudas na horta escolar



Fonte: Os Autores (2025).

De modo geral, o projeto evidenciou que ações educativas voltadas à sustentabilidade fortalecem o protagonismo estudantil e promovem transformações significativas tanto no ambiente escolar quanto na comunidade.

A articulação entre conhecimento técnico, sensibilidade ambiental e engajamento coletivo consolidou a horta escolar como um instrumento pedagógico eficaz, capaz de estimular valores socioambientais, autonomia e responsabilidade cidadã entre os participantes.

Figura 5. Equipe do projeto Horta Escolar Sustentável reunida após a execução das atividades



Fonte: Os Autores (2025).

Conclusão

A implementação do Projeto Horta Escolar Sustentável no Colégio Estadual Sebastião Rodrigues Sales demonstrou ser uma ação eficaz e alinhada aos objetivos de promover a educação ambiental e o protagonismo estudantil. A iniciativa cumpriu com êxito sua função pedagógica, atuando como ferramenta educativa voltada à promoção da saúde, da consciência ambiental e da aprendizagem significativa. Mais do que um espaço de cultivo, a horta consolidou-se como ambiente de convivência, experimentação e transformação social, no qual os alunos puderam vivenciar, na prática, os princípios da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente.

Os resultados alcançados superaram as expectativas iniciais, evidenciando mudanças perceptíveis na forma como os estudantes compreendem a importância de preservar os recursos naturais e manter uma alimentação equilibrada. O envolvimento da comunidade escolar reforçou o papel da escola como agente ativo na promoção da cidadania e da sustentabilidade.

Conclui-se que, com planejamento, apoio institucional e compromisso coletivo, é possível transformar pequenos espaços em grandes oportunidades de ensino-aprendizagem. O projeto deixa como legado não apenas o cultivo de alimentos, mas também o fortalecimento de valores humanos, éticos e ecológicos, essenciais para uma educação integrada à vida e comprometida com um futuro sustentável.

Referências

- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 5 jun. 2025.
- COSTA, Maria Aparecida. Horta escolar: uma proposta interdisciplinar. São Paulo: Cortez, 2010.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

LORENZETTI, Marlene; FONSECA, Ana Carolina; SILVA, Luciane de Souza. A importância das hortas escolares para a promoção da saúde e da alimentação saudável. *Revista de Enfermagem*, v. 11, n. 2, p. 123–131, 2015.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental: elementos históricos e conceituais. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Adriana Vilela da. Projeto horta escolar: práticas pedagógicas em educação ambiental. *Revista Educação Ambiental em Ação*, n. 60, 2017. Disponível em: <http://www.revistaea.org/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

SOUSA, Raimundo Teixeira; SANTOS, Maria Aparecida. Educação ambiental e sustentabilidade na escola. *Revista Saberes*, v. 6, n. 1, p. 45–58, 2020.

Recebido em: 11 de dezembro de 2025

Aceito em: 9 de janeiro de 2026